

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Nome do projeto: **TIRANDO DE LETRA**

1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s):

II- Diretriz: ENFRENTAMENTO AO USO E/ OU ABUSO DE DROGAS;

IV – Diretriz: ENFRENTAMENTO À EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL;

V- Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS;

VI - Diretriz: GARANTIA DE DIREITOS - Promoção, Defesa e Controle;

1.3. Organização proponente: **Associação Criança Feliz de Sorocaba**

1.4 CNPJ: **12.207.727/0001-23**

1.5 Site: <https://www.associacaocriancafeliz.com.br/>

1.6 E-mails para contato: ascriancafeliz@hotmail.com ssocialasfeliz@gmail.com

1.7 Nome do Responsável legal da Organização: **Rosana V. Cazarin**

1.8 RG: **22.293.162**

1.9. Órgão Expedidor: **SSP**

1.10 Nome do Responsável do Projeto: **Rosana V. Cazarin**

1.11 RG: **22.293.162**

1.12. Órgão Expedidor: **SSP**

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Capacidade Técnica:

A instituição surgiu a partir da observação de que no município não havia atendimento específico para a criança sem deficiência que apresentasse dificuldades na aprendizagem e necessitasse de um currículo diferenciado para a aquisição.

A Associação Criança Feliz de Sorocaba nasceu como projeto em 2008, sendo estabelecida como Associação em 2009 com inscrição no CNPJ e registro do seu Estatuto. Em 2012 estabeleceu um trabalho de multidisciplinaridade e em 2014 passou a oferecer também capacitação através de Cursos de aprimoramento profissional e de orientação a pais e demais interessados pelo assunto.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Estadual, atende gratuitamente crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino que possuem algum tipo de Transtorno de Aprendizagem. O tratamento consiste em intervenção lúdica, integração com atendimento Social e Psicológico, estimulações psicomotoras, arte terapia, orientação constante aos pais e oficinas temáticas coletivas.

O intuito é dar oportunidades a esses jovens de se envolver em atividades complementares em horários opostos aos escolares, desenvolvendo habilidades e competências dando a eles condições de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento.

As atividades e oficinas tem ainda o campo Socioassistencial, atendendo a usuários de famílias de grande vulnerabilidade social, desenvolvendo atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Possui projetos certificados pelo Selo Social de Sorocaba, nas edições de 2015, 2016 e 2017; totalizando 8 Projetos Certificados, 22 Impactos Sociais e 806 pessoas beneficiadas. Para saber mais, visite: <http://www.selosocial.com/criancafelizsorocaba>.

Hoje conta com profissionais das áreas de Pedagogia, Psicopedagogia, Psicologia, Serviço Social, Arte Terapia; atendendo a crianças, jovens e adultos com Dislexia, Disgrafia, Disortografia, Discalculia, TDAH, Asperger, Analfabetismo Funcional e outros Transtornos e/ou Síndromes que tragam diretamente prejuízos nas aquisições e desenvolvimento da aprendizagem.

Outro agravante identificado é que muitas vezes a falta de conhecimento da família, das dificuldades que interferem no aprendizado daquela criança diminui ainda mais as oportunidades de experiências e aprendizado e consequente falta de incentivo e baixa estima.

A partir daí surgiu o desejo de acompanhar não somente as crianças, mas também seus familiares para que todo o que a criança aprenda possa ser compartilhado também no ambiente familiar e esta criança passe a sentir-se capaz e a família acreditar mais no seu empoderamento.

Passamos a desenvolver Workshops e capacitação profissional, iniciando em 2014 Palestras, Oficinas e Cursos de aprimoramento profissional e de orientação a pais e demais interessados pelo assunto.

A nova proposta vislumbra ainda planos de intervenção dentro da unidade de ensino da criança, fazendo as adaptações necessárias, tanto no ambiente físico como no planejamento curricular.

Dentro das atividades desenvolvidas pela Associação Criança Feliz de Sorocaba, destaca-se:

OFICINAS:

- Culinária
- Brinquedos de Sucatas
- Música e Movimento
- Contação de Histórias
- Jogos de Raciocínio

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:

- Palestra a Pais
- Palestra e Estudantes e Profissionais da Educação
- Workshops a profissionais da Educação
- Reuniões de Estudo de Caso

CRIANÇAS:

- Biblioteca Volante
- Brinquedoteca Pedagógica
- Atendimento Especializado em Equipe Multidisciplinar

ACOLHIMENTO

- Atendimento Psicossocial às famílias

Oficina de Culinária - desenvolvemos a receita como um dos portadores de texto, para desenvolver a escrita, leitura e interpretação, valorização do trabalho e das capacidades individuais e coletivas.

Briqueado de Sucatas – para o desenvolvimento da criatividade explorando materiais descartáveis, dando função e reaproveitamento a um objeto sem valor.

Música e Movimento – desenvolvimento da coordenação motora, a expressão corporal, conexão com o próprio corpo de forma divertida, integração entre os familiares.

Contação de Histórias – além de cultural, explorar a imaginação, a criatividade e ao mesmo tempo contextualizar temas transversais.

Jogos de Raciocínios – explorar e desenvolver os diferentes tipos de raciocínios e habilidades.

Palestras a Pais – além de orientar a respeito dos distúrbios de aprendizagem, conscientizar sobre o processo de aquisição dessas crianças e adolescentes e a importância do apoio e participação dos familiares.

Palestra e Estudantes e Profissionais da Educação – chamar a atenção para a necessidade do olhar e escuta diferenciada ao estudante com distúrbios de aprendizagem.

Workshops a profissionais da Educação – temas transversais, oferecendo a capacitação e recursos para intervenção em sala de aula.

Reuniões de Estudo de Casos – avaliar individualmente a evolução dos atendidos e ao mesmo tempo intervir, se necessário para avanço dos casos.

Biblioteca Volante – formar leitores fluentes, resgatando o prazer em ler.

Brinquedoteca Pedagógica – aprender de forma divertida, explorando diversos recursos.

Atendimento Especializado em Equipe Multidisciplinar – atendimento terapêutico individualizado, aconselhamento familiar, estimulação neuropsicomotora, tecendo uma única linha para o desenvolvimento da aprendizagem.

Atendimento Psicossocial às Famílias – acolhimento e orientação de condutas e rotinas necessárias dentro da dinâmica familiar.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Brasil ainda tem 14,1 milhões de analfabetos entre a população com mais de 15 anos, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este total de pessoas representa 9,7% da população, 0,3 ponto percentual a menos que a taxa de 2008, que foi de 10% (14,247 milhões de pessoas). Desde 2004, quando o levantamento começou a ser realizado, a queda foi de 1,8 ponto percentual.

Considerada uma meta do Plano Nacional de Educação (PNE) que deveria ter sido atingida até 2010, a erradicação do analfabetismo está ainda mais distante quando se observa os dados do Nordeste. Na região, embora a redução da taxa entre 2004 e 2009 tenha sido de 3,7 pontos percentuais, o índice é de 18,7%, maior que o percentual brasileiro há 18 anos, quando o IBGE calculou o dadc em 17,2%. Nas regiões Sul e Sudeste, onde a taxa é mais baixa, 5,5% e 5,7% das pessoas com mais de 15 anos ainda não sabem ler ou escrever.

Já na cidade de Sorocaba o índice de analfabetismo da população caiu 1,6 pontos percentuais na última década, passando de 4,7%, no ano 2000, para 3,1%. Conforme os questionários aplicados à população durante todo o ano passado, são 14.373 os sorocabanos, com idade superior aos 15 anos, que permanecem sem saber ler e nem escrever.

O índice local coloca a cidade entre as cinco com menor taxa no Estado de São Paulo - se considerados os municípios com mais de 500 mil habitantes - e permanece bem abaixo do nacional, que ficou na casa dos 9,6% - também menor que o de uma década atrás, de 13,6%.

Em relação aos sorocabanos em idade escolar, o Censo 2010 do IBGE apontou que ainda existem 206 habitantes, com 10 anos de idade (2,2% do total) que ainda não sabem ler e nem escrever. Nesta faixa Sorocaba aparece entre as quatro cidades com menores índices, dentre aquelas com mais de meio milhão de habitantes, e também permanece atrás da média estadual, que ficou em 2,7%.

Porém conforme análise dos dados quanto a diminuição do índice de analfabetismo, percebemos que a evasão escolar permanece , apesar de alfabetizados a continuidade dos nossos usuários dentro da escola não estava tendo eficácia, pois seus responsáveis e os profissionais da educação buscavam uma instituição especializada a trabalhar em contrarturno escolar, de forma diferenciada, sendo mais atrativa ,dando apoio a crianças com dificuldade de aprendizado. Diante dos últimos estudos em dificuldade de aprendizado, a perspectiva de atendimento preventivo no primeiro ano escolar, é uma das estratégias para favorecer melhores condições de vida aos usuários, garantindo, dessa forma, maiores possibilidades de desenvolvimento e vida autônoma conforme a maturidade etária.

Segundo artigo divulgado em O ESTADO, (Breno Pires , O Estado de S.Paulo;08 Dezembro 2017), dados passados pelo Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen) aponta que cerca de 75% da população prisional brasileira não chegou a cursar o ensino médio. Entre essa parcela majoritária, estão os 51% que não chegaram a concluir o ensino fundamental, os 6% alfabetizados que não frequentaram a escola e os 4% analfabetos. 24% têm como escolaridade o Ensino Médio incompleto ou completo, somadas. Apenas 1% dos presos chegaram a iniciar ou concluir o ensino superior. Também é estimado em 1% o número de pessoas que têm algum tipo de deficiência, a maior parte intelectual, outra parte física.

Além do analfabetismo, encontramos muitas crianças com dificuldades de interpretação, de análise e compreensão crítica, do entendimento do que acontece em seu entorno e de muitos problemas sociais nos núcleos familiares, muitos deles causados pela falta de condições que as famílias tiveram de desenvolver estes aspectos apresentados.

Com base no volume de atendimentos já realizados nos últimos anos e na grande procura por acompanhamento especializado em nossa instituição, ocasionando fila de espera para o acesso aos serviços prestados, se faz evidente a necessidade e pertinência de tal modalidade de atendimento e acompanhamento.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

Contribuir com a integração de crianças com dificuldades de aprendizagem e em situações de vulnerabilidade social, possibilitando sua inclusão efetiva na escola e na vida em sociedade, através do desenvolvimento de suas potencialidades, contribuindo para a melhoria no desempenho escolar e para o fortalecimento dos vínculos sociais através de atividades desenvolvidas com base na demanda apresentada pelos usuários; através dessa demanda, percebemos a grande necessidade do nosso trabalho, e atendimentos específicos conforme o perfil do usuário, tais como acompanhamento psicológico, psicopedagógico, fonoaudiológico e acompanhamento de profissionais da assistência social.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- 1-Contribuir para o desenvolvimento cognitivo, motor, sensorial, emocional, educacional e social de crianças, adolescentes e suas famílias, através do atendimento multidisciplinar;
- 2- Elevação da autoestima e promoção do protagonismo das crianças e adolescentes atendidos;
- 3- Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de nossos usuários e suas famílias;
- 4- Redução dos índices de evasão escolar na rede pública de ensino, pela dificuldade na aprendizagem, prevenindo assim a incidência de trabalho infantil, uso de droga e acesso a marginalidade.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividade

As atividades consistem em estabelecimento de equipe básica para o desenvolvimento do projeto, avaliação preliminar das crianças selecionadas, visando compreender as dificuldades apresentadas, adequação das atividades e oficinas de acordo com o resultado das avaliações preliminares, colocar em prática as atividades e oficinas, desenvolvidas conforme a metodologia adotada, integração e posterior avaliação e tratamento dos dados.

Paralelamente serão realizadas atividades com as famílias, rodas de conversas, atividades de empoderamento e atendimento especializado para orientação e encaminhamento a acesso a direitos.

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Projeto é a nível municipal, com demanda proveniente das unidades municipais de ensino básico, UBS e Secretaria da Igualdade do Desenvolvimento Social – SIAS

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar):

60 beneficiários crianças matriculados na rede pública de ensino do município.

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

Familiares dos assistidos, totalizando aproximadamente 180 usuários.

8. METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido está pautado no construtivismo e em desenvolver atividades lúdicas com crianças e adultos com dificuldade de aprendizagem, desenvolvendo todo processo de aquisição de leitura, escrita e cálculos matemáticos de forma prazerosa e divertida por meio de jogos, brincadeiras e oficinas. Valorizando os conhecimentos prévios, recuperando a autoestima e resgatando o prazer em aprender.

Cunha afirma que “brincando a criança experimenta, descobre, inventa, exercita e confere suas habilidades”

Brincar é um impulso natural e interno do ser humano, contribuindo para a aprendizagem e para o desenvolvimento integral do sujeito, aprende, apreende, constitui-se sujeito, desenvolve sua personalidade, constrói sua identidade, expressa seus sentimentos e pensamentos, elabora conflitos, apropria-se e constrói conhecimentos.

O jogo é, para Piaget, essencialmente assimilação, “assimilação predominando sobre acomodação”

A criança, quando não consegue compreender o mundo dos adultos e a realidade circundante, usa o jogo para orientar seu pensamento em direção à satisfação de suas necessidades afetivas e intelectuais, o que faz com que assimile “o real à sua própria vontade, resultando daí um equilíbrio pessoal do mundo físico e social”.

De acordo com Vigotsk:

No brincar a criança está sempre acima de sua idade média, acima do seu comportamento diário, [...] Na brincadeira de faz de conta, as crianças manifestam habilidades que não seriam esperadas para sua idade.

[...]A aprendizagem cria a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, a aprendizagem desperta vários processos internos de desenvolvimento.

É preciso lembrar que a cultura lúdica que evolui com a criança é em parte, determinada por suas capacidades psicológicas, as quais podem permitir ou impossibilitar algumas ações ou representações, pois o pensamento da criança evolui a partir de suas ações, por isso as brincadeiras são importantes para o desenvolvimento do pensamento infantil e “quanto maior for à imaginação das crianças, maiores serão suas chances de ajustamento ao mundo ao seu redor”.(CUNHA, 2001, p.23).

A importância do jogo

Na área cognitiva

-Desenvolve a capacidade de observação do meio à sua volta, através de comparações de semelhanças e diferenças.

-Permite a elaboração de certas estruturas: classificação, ordenação, estruturação de tempo ou e espaço; primeiro elementos de lógica, através da resolução de problemas, buscando estratégias para vencer o jogo.

-Comunicação e expressão usando de necessidade de explicar as regras, contestar ou comentar as fases do jogo.

Na área motora

-O jogo permite ocasiões para criar e construir seus próprios brinquedos aperfeiçoando as suas habilidades.

-O jogo permite que a criança possa avaliar sua competência motora, sendo motivada a se ultrapassar pelo auto desafio.

Na área sócio afetiva

- Permite a criança livrar-se do egocentrismo.

- Vivenciar situações de colaboração.

-Conhecer regras e respeitar o parceiro, aumentando seus contatos sociais.

Neste projeto trabalharemos com os seguintes profissionais :

Coordenadora Geral do Projeto - Monitorar o processo de implantação do projeto, orientar quanto à aplicação das atividades, acompanhar os indicadores de desenvolvimento e gerir os recursos de acordo com a proposta, elaborar junto à equipe as atividades de acordo com a necessidade do público atendido, avaliar o desempenho e os resultados das atividades no decorrer do projeto, fazer o acompanhamento e orientação junto às crianças e famílias.

9. METAS DO PROJETO

9.1. Descrição das Metas:

A estimativa é de que ao final do projeto, estruturado para ocorrer em um ciclo de doze meses de duração, teremos alcançado um índice mínimo de 85% assistidos diretos com aquisição de leitura, escrita interpretação e as quatro operações, bem como o desenvolvimento e fortalecimento de habilidades sociais que propiciem melhor interação com o meio em que estão inseridos, visando melhor qualidade de vida.

O Projeto consiste na promoção, disseminação e fortalecimento das potencialidades da criança, do adolescente e do adulto com dificuldade na aprendizagem.

10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão feitas sondagens para saber a etapa de construção da escrita (segundo a Psicogênese da Língua Escrita, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky), por meio de registros diários, onde serão anotados os avanços e as habilidades desenvolvidas. Também serão acompanhados os resultados e desempenho escolares, bem como o relato das famílias no decorrer do acompanhamento ao qual são submetidas por meio de rodas de conversa e oficinas.

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Processo de construção da escrita e habilidades desenvolvidas.	Evolução na interpretação e produção de texto bem como em demais habilidades, tais como coordenação motora, raciocínio lógico, etc.	Quantidade de erros de ortografia e de interpretação textual, percentual de atividades desenvolvidas com êxito.	Através dos registros diários de atividades e avaliações periódicas.
Melhora no desempenho escolar e integração	Feedback dos profissionais da escola	Aumento das notas e queda nos índices de evasão escolar.	Através dos meios de avaliação escolares
Fortalecimento de vínculos da rede social	Reconhecimento por parte dos familiares e demais indivíduos participantes do círculo social do usuário	Diminuição da ocorrência de conflitos e dificuldades de interação social, diminuição do envolvimento com abuso de substâncias psicoativas, trabalho infantil e demais situações de abuso a crianças.	Atividades desenvolvidas com familiares dos usuários

ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

Conscientizar e orientar familiares e cuidadores a respeito das dificuldades de aprendizagem e a importância da participação efetiva no processo do desenvolvimento da aprendizagem.

Fortalecer os vínculos entre a família e a escola proporcionando a elevação da auto estima e o protagonismo das crianças e adolescentes.

Desenvolver nas crianças com dificuldades de aprendizagem, habilidades e competências, resultando no prazer em aprender e encontrar em si mesmos os recursos para autonomia da aprendizagem.

A leitura como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem vem como um meio de melhorar os resultados de aproveitamento do rendimento escolar, a qualidade de vida das pessoas da comunidade e do meio em que vivem.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Plano de Trabalho Anual

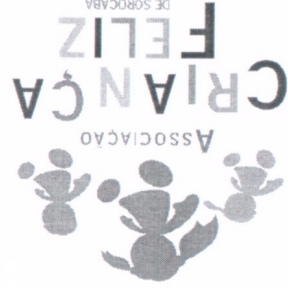
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Pesquisa de Campo	X											
Adequação de oficinas e temas de acordo com o público alvo.	X	X	X									
Seleção dos participantes	X	X										
Desenvolvimento do Projeto/Avaliações Preliminares		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Atividades desenvolvidas com as famílias visando o fortalecimento de vínculos e integração.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Avaliação dos Resultados											X	X

12. RECURSOS HUMANOS

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Psicólogo (a) – Psicopedagogo (a)	Coordenação e acompanhamento do público alvo, bem como tratamento dos dados.	80	Prestador de Serviços
Psicopedagogo (a) – Pedagogo (a)	Desenvolvimento e aplicação das atividades, auxílio na avaliação e tratamento dos dados.	120	Prestador de Serviços
Pedagogo (a) – Educador Social	Auxílio no desenvolvimento das atividades e na avaliação.	120	Prestador de Serviços

13. MATERIAIS PERMANENTES

Sem previsão para obtenção de materiais permanentes.

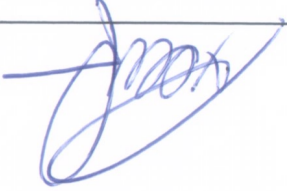


Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
 CNPJ 12.207.727/0001-23 Fone : 15 - 3359-2690 /15 - 99747-5500
 Email: ascriancafeliz@hotmail.com

14) Demonstração Da Vinculação Entre A Realidade Objeto Da Parceria, As Atividades, As Materiais A Serem Adquiridos E As Metas.

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
Processo de construção da escrita e habilidades desenvolvidas.	Pesquisa de campo	Março 2019 – Abril 2019	Materiais de Papelaria	Maio - 2019
	Seleção de participantes	Março 2019 – Abril 2019	Materiais de Papelaria	
	Adequação de oficinas e temas de acordo com o público alvo.	Março 2019 – Maio 2019	Materiais de Papelaria – Materiais Pedagógicos	
Melhora no desempenho escolar e integração	Desenvolvimento do Projeto/Avaliações Preliminares	Abril 2019 – Janeiro 2020	Materiais de Papelaria – Materiais Pedagógicos	Janeiro - 2020
Fortalecimento de vínculos da rede social	Atividades desenvolvidas com as famílias visando o fortalecimento de vínculos e integração familiar	Abril 2019 – Janeiro 2020	Materiais de Papelaria – Materiais Pedagógicos	Janeiro - 2020

Sorocaba/ SP, 26 de outubro de 2018

Assinatura: 
 Assinatura do representante legal / Carimbo
 Associação Criança Feliz de Sorocaba
 CNPJ 12.207.727/0001-23

Visite nossa página no face: www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba
 Acesse nosso site: <http://www.associaocriancafeliz.com.br>